

Encontro Pan-americano em Defesa do Emprego, dos Direitos, da Reforma Agrária e do Parque Fabril

“Eles fecham, nós abrimos as fábricas. Eles roubam as terras e nós ocupamos. Eles fazem guerras e destroem nações, nós defendemos a paz e a integração soberana dos povos. Eles dividem e nós unimos. Porque somos a classe trabalhadora. Porque somos o presente e o futuro da humanidade”.
(Declaração do 1º Encontro Latino Americano de Empresas Recuperadas pelos Trabalhadores, Caracas, 29/10/05).

Em defesa de seus interesses mais caros, os trabalhadores têm, em todos os países, resistido à liquidação de fábricas, de empregos e direitos, provocada pela super exploração a que desejam nos submeter os capitalistas, seus governos, suas multinacionais e o capital financeiro.

Na Argentina são centenas de fábricas recuperadas pelos trabalhadores frente à crise causada pelos capitalistas e seus governos submissos. No Uruguai um forte movimento de recuperação se desenvolve com o apoio da PIT-CNT. Na Bolívia foram os mineiros que primeiro defenderam seus empregos contra as privatizações-liquidação das minas e colocaram na ordem do dia da revolução boliviana a nacionalização do gás e do petróleo. No Brasil o movimento operário conduziu às ocupações de fábricas e a luta pela estatização para salvar milhares de empregos. Na Venezuela fábricas foram ocupadas contra a sabotagem econômica da burguesia e com apoio da UNT se constituiu um movimento que levou às estatizações promovidas pelo governo Chávez. Nos Estados Unidos o fechamento de dezenas de grandes fábricas e liquidação de milhares de empregos levou sindicalistas a se colocarem a questão da estatização destas empresas.

Por estas razões já realizamos diversos Encontros nacionais e internacionais. Por isso nos articulamos para que nossas lutas integrem nossos povos oprimidos contra o inimigo comum da humanidade: o capital e suas guerras, a pilhagem e o saqueio das riquezas que produzimos. Em Caracas, em 2005, afirmamos: *(Leia os dois boxes ao lado)*

E sabemos que não há direitos humanos sem trabalho e sob massacre do capital. Sem Reforma Agrária não haverá trabalho no campo, apenas o

aumento do cortejo de miséria nas áreas rurais e nas cidades. Os trabalhadores não podem aceitar que os movimentos sociais e defensores de direitos humanos continuem a ser criminalizados, sendo objeto de medidas judiciais sustentadas por denúncias que se equiparam àquelas destinadas aos mais destacados criminosos.

Só nossa organização e nossa luta pode salvar de forma duradoura todos os empregos e conquistar as reivindicações populares. E só a livre e democrática discussão entre os trabalhadores e nossa articulação internacional, pode garantir que a nossa luta e organização sejam sólidas para defender os interesses da classe trabalhadora.

A troca de experiências no Encontro Pan-americano em Defesa do Emprego, dos Direitos, da Reforma Agrária e do Parque Fabril, nos permitirá chegar a conclusões e ações comuns que coloquem num patamar superior nossa luta em cada país.

Só com a luta em defesa de cada emprego, de cada conquista, é que pode surgir uma saída. Àqueles que ousam nos dizer que não há saída, que não há como enfrentar a força do capital, nós respondemos com nossa determinação de combater, em unidade, em defesa de tudo o que a humanidade construiu como progresso social.

Convidamos todos a organizar suas delegações, realizar atividades nacionais de preparação, e nos reunirmos no Encontro Pan-americano em Defesa do Emprego, dos Direitos, da Reforma Agrária e do Parque Fabril, nas dependências da Cipla, no Brasil, em 8, 9 e 10 de dezembro de 2006, para resistir, articular e fazer avançar nossa luta comum. ■

“Cada fábrica fechada é um cemitério de postos de trabalho assim como também é o latifúndio no campo. Por isso, os trabalhadores do campo e da cidade têm direito de ocupar as fábricas e as terras para defender seu trabalho e a soberania dos nossos povos. Por isso, ocupamos as empresas e as fizemos produzir”
(Declaração do 1º Encontro Latino Americano de Empresas Recuperadas pelos Trabalhadores, Caracas, 29/10/05).



CONTATOS

Argentina
Eduardo Murúa
(15) 5997-8769
vascoeduardo@yahoo.com.ar

Brasil
Serge Goulart
(47) 3026-9233 - (48) 9963-0295
sergegoulart@cipla.com.br

Uruguai
Liliana Pertuy - 00598 2
4096680 - 4092267 - Fax 4004160
lpertuy@yahoo.com.ar

Venezuela
Jorge Paredes - 0414-2485124
0414-2525566 - 0416-2182821
frentecontrolobrero@gmail.com



Encontro Pan-americano em Defesa do Emprego, dos Direitos, da Reforma Agrária e do Parque Fabril

CONVOCAM



A Coordenação dos Conselhos das Fábricas Ocupadas, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), o Centro de Direitos Humanos-Joinville (CDH), do Brasil, o Movimento Nacional de Empresas Recuperadas (MNER), da Argentina, a Frente Revolucionária de Empresas em Cogestão e Ocupadas (FRETECO), da Venezuela, a PIT-CNT - que coordena as fábricas recuperadas do Uruguai, tem o prazer de convidar os trabalhadores das fábricas recuperadas, o movimento dos trabalhadores do campo e da cidade e suas organizações, os parlamentares que se reivindicam do povo, o movimento popular, a juventude e todos que, nas Américas, lutam em defesa dos interesses da classe trabalhadora e da soberania dos povos contra o imperialismo, a participar do Encontro Pan-americano em Defesa do Emprego, dos Direitos, da Reforma Agrária e do Parque Fabril, em Joinville, Santa Catarina, Brasil, em 8, 9 e 10/12/2006.

Joinville - SC - Brasil 8, 9 e 10/12/2006